

Qualidade de vida em pacientes de cirurgia bariátrica: um estudo longitudinal

Gabriel Burin Ferreira da Silva

Orientadora: Clarissa Trentini

Introdução: A obesidade é um dos distúrbios alimentares mais comuns e com diversas complicações que extrapolam a saúde física e afetam, também, a saúde mental das pessoas. Prejudicando a qualidade de vida (QV). Há diversos tratamentos para a obesidade grave, sendo que a maioria envolve uma mudança de hábitos de vida e levam um tempo considerável até que resultados visíveis sejam obtidos, e mesmo perseverando nesses tratamentos há uma grande dificuldade em manter o peso reduzido com o passar do tempo. Como alternativa a esses métodos tradicionais recorre-se à cirurgia bariátrica, e percebe-se que há uma crescente procura para tal método. A literatura indica haver uma melhora na QV após uma cirurgia bariátrica, entretanto nos interessa saber em que instâncias desse construto multifatorial acontece esse progresso, sabendo que ele está baseado num modelo biopsicossocial que considera fatores físicos, psicológicos, ambientais e sociais. **O objetivo desse estudo é avaliar, ao longo de um período de um ano e meio após a cirurgia, quais domínios da QV foram modulados após essa intervenção cirúrgica.**

Método: Este projeto faz parte de uma pesquisa longitudinal intitulada "Fatores sociodemográficos e emocionais associados ao resultado da cirurgia bariátrica: um estudo longitudinal" que foi realizado com pacientes do Programa de Cirurgia Bariátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, o estudo foi aprovado pelo comitê de ética do HCPA sob o número 150129. Os pacientes foram selecionados por conveniência durante o período de julho de 2015 até dezembro de 2017. A **amostra** constitui-se de 109 sujeitos, dos quais 84% eram mulheres, 54% casadas e com idades entre 20 e 65 anos (m = 42,52 anos, dp 10,62). Os sujeitos consentiram em participar na pesquisa após a exposição dos objetivos da mesma e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE. Para o projeto eles responderam uma bateria de testes, todavia neste estudo aterá-se às respostas do **instrumento WHOQOL-BREF**, uma versão reduzida do questionário desenvolvido pelo Grupo de Qualidade de Vida da OMS que investiga a qualidade de vida em 4 domínios: físico; psicológico; das relações sociais; e do meio ambiente. A versão utilizada foi traduzida e adaptada para o Brasil por Fleck et al. (2000). O **tratamento estatístico** foi feito com o Modelo de

Equações de Estimativas Gerais e foi realizado no programa SPSS 17.

Resultados: Os resultados do instrumento apontaram uma melhora significativa da QV ao longo dos tempos em todos os domínios, exceto na dimensão social, na qual não houve alteração entre os períodos. A dimensão física melhorou significativamente até o sexto mês pós-cirurgia, quando estabilizou. O mesmo aconteceu com o fator psicológico, exceto no décimo segundo mês, quando a diferença não foi significativa. Já a instância meio-ambiente apresentou melhora significativa apenas do período pré-cirúrgico para os demais tempos pós-cirurgia.

WHOQOL-Breve	T1 (pré) n = 109	T2 (1 mês) n = 98	T3 (6 meses) n = 92	T4 (12 meses) n = 69	T5 (18 meses) n = 38	p
Físico	13,08 (0,33) a	15,05 (0,30) b	16,37 (0,27) c	16,42 (0,28) c	16,63 (0,41) c	<0,001
Psíquico	14,75 (0,26) a	15,71 (0,23) b	16,17 (0,22) c	16,14 (0,25) bc	16,46 (0,35) c	<0,001
Social	16,06 (0,28)	16,45 (0,28)	16,79 (0,25)	16,65 (0,34)	16,66 (0,41)	0,185
Ambiental	14,54 (0,21) a	15,37 (0,22) b	15,34 (0,23) b	15,54 (0,25) b	15,74 (0,28) b	<0,001
Total	12,46 (0,31) a	16,06 (0,23) b	16,91 (0,26) c	16,71 (0,29) c	17,04 (0,35) c	<0,001

Letras distintas representam medias estatisticamente diferentes.

Conclusão: A QV mostrou-se superior no pós-operatório em relação ao período antes da realização da cirurgia. O domínio físico pareceu ser o mais relevante nessa melhora quando comparado aos outros domínios, algo corroborado pela literatura do assunto.

Referências

Fleck, M. P. D. A. (2000). O instrumento de avaliação de qualidade de vida da Organização Mundial da Saúde (WHOQOL-100): características e perspectivas. *Ciência & Saúde Coletiva*, 5(1), 33–38. <http://doi.org/10.1590/S1413-81232000000100004>.
 Lindekilde, N., Gladstone, B. P., Lübeck, M., Nielsen, J., Clausen, L., Vach, W., & Jones, A. (2015). The impact of bariatric surgery on quality of life: a systematic review and metaanalysis. *Obesity Reviews*, 16(8), 639–651. <http://doi.org/10.1111/obr.12294>.
 Song A.Y., Rubin J.P., Thomas V., Dudas, J. R., Marra, K. G. & Fernstrom, M.H. (2006). Body image and quality of life in post massive weight loss body contouring patients. *Obesity*, 14:1626–36.
 World Health Organization. (2014). Obesity and overweight. Retrieved from <http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs311/en/>.